

**Data: 28/02/2023**

## **Páscoa deve gerar mais de 41,5 mil vagas temporárias em todo o Brasil**

*Segundo a ASSERTTEM, somente no mês de março a data deve abrir mais de 13 mil postos temporários*

A Páscoa, além de ser uma data muito aguardada pelos apaixonados por chocolate, também é esperada por aqueles que buscam novas oportunidades de trabalho temporário. Isso porque, o aumento da demanda dos produtos sazonais faz com que os setores da Indústria, Serviço e Comércio se apoiem na modalidade do Trabalho Temporário - previsto nos termos da Lei Federal 6.019/74 e do Decreto nº 10.854/2021 - para atender ao mercado.

A Associação Brasileira do Trabalho Temporário (ASSERTTEM) prevê que a Páscoa deve gerar mais de 41,5 mil vagas temporárias em todo o Brasil.

“As contratações para atender às demandas da Páscoa tiveram início no mês de janeiro e seguem até o mês de março, quando a data deve abrir mais de 13 mil vagas temporárias”, afirma o presidente da ASSERTTEM, Marcos de Abreu. “As 41,5 mil vagas englobam todos os setores da economia. Ou seja, a Indústria do chocolate e colomba pascal; embalagens; Comércio, com os pontos de vendas; e o Serviço, com destaque para as áreas de Transporte e Logística”, completa.

### **Oportunidades**

De acordo com Abreu, a Páscoa segue mantendo a boa contratação dos últimos anos. “Todo período sazonal apresenta-se como um bom momento para o mercado de trabalho temporário e, conseqüentemente, para uma possível efetivação”, enfatiza o presidente da ASSERTTEM.

Além de contribuir com a economia do Brasil e com a queda do desemprego, as vagas temporárias são oportunidades para ampliar a experiência profissional e ingressar no mercado de trabalho.

"Assim, quem está desempregado deve ficar atento a essas oportunidades que vão surgir. A grande dica para o trabalhador é procurar uma agência de Trabalho Temporário. No site da ASSERTTEM ele consegue ter acesso à lista de agências associadas e registradas no Ministério da Economia, divididas por estado", conclui. O trabalhador deve estar atento", conclui.